

GUIA DO EDUCADOR PARA O FILME “OS CROODS”

EDUCATOR’S GUIDE TO FILM “THE CROODS”

Vitor Fiuza Rocha **1**
Marcela Fernanda Müller Furtados **2**
Marcelo Diniz Monteiro de Barros **3**

Resumo: Os Croods é uma animação longa metragem norte americana, lançada mundialmente no ano de 2013, que conta a história de uma família que viveu grande parte de sua vida em uma caverna e após um fenômeno natural são forçados a conhecer o mundo exterior e ir em busca de uma nova casa. O Guia do Educador para este filme é um material didático construído pensando na criação de alternativas para desenvolver os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil. Sendo assim, o guia é uma proposta alternativa de trabalho para pedagogos atuantes na Educação Infantil.

Palavras-chave: Formação de Professores. Estratégia Pedagógica. Educação Infantil.

Abstract: The Croods is a North American animated films, released worldwide in 2013, which tells the story of a family who lived a large part of their life in a cave and after a natural phenomenon are forced to know the outside world and go in search of a new home. The Educator’s Guide for this film is a didactic material built with the creation of alternatives to develop the Learning and Development Objectives proposed by the Common National Curricular Base of Early Childhood Education. Therefore, the guide is an alternative work proposal for pedagogues active in Kindergarten.

Keywords: Teacher Training. Pedagogical Strategy. Kindergarten.

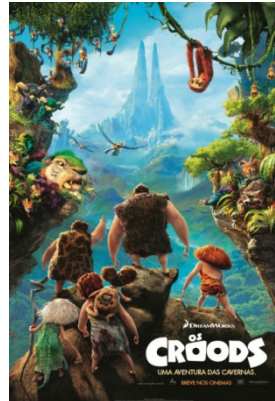
Graduando em Pedagogia pela PUC Minas. Membro do grupo de pesquisa ETCS: Educação, Tecnologia, Cultura e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1405338442712433>,
ORCID: 0000-0003-1381-9114.
E-mail: vitorrocha@pucminas.br / vitorfr100@gmail.com **1**

Graduanda em Pedagogia pela PUC Minas.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8377517249438532>,
ORCID: 0000-0003-0604-3223.
E-mail: marci_fmuller@hotmail.com **2**

Professor Adjunto IV do Departamento de Ciências Biológicas da PUC Minas / Professor Nível VI, Grau A, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais / Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde – PG-EBS – Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3426609037202095>,
ORCID: 0000-0003-4420-5406.
E-mail: marcelodiniz@pucminas.br / marcelo.barros@uemg.br **3**

Introdução

Figura 1. Família “Os Croods”.



Fonte: Disponível em: <https://www.cafecomfilme.com.br/filmes/os-croods>.

Esse guia surge da necessidade de se criar alternativas para desenvolver os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC – (BRASIL, 2017) da Educação Infantil, partindo de referências audiovisuais já conhecidas e apreciadas pelas crianças.

O presente projeto sugestiona a utilização da animação longa metragem “Os Croods” (2013), através de sua apresentação e discussão, para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas propostas pelos cinco campos de experiência sugeridos pela BNCC (BRASIL, 2017) para as crianças pequenas, com idade de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

“Os Croods” é um filme norte-americano que foi apresentado mundialmente no ano de 2013 e foi dirigido por Chris Sanders e Kirk de Micco. A animação, que tem duração de 98 minutos, se passa no período pré-histórico e conta a história de uma família, capitaneada pelo pai Grug, que passa a maior parte do seu tempo escondida em uma caverna em decorrência da influência desse membro que tem medo do externo. Grug acredita que o melhor meio para se sobreviver é evitando o mundo existente do lado de fora da sua casa.

Eep, filha de Grug, não pensa da mesma forma que o pai, ela deseja conhecer o mundo e incentiva a família a ter coragem para sair da caverna. Em virtude de transformações naturais, a caverna da família é destruída e eles são obrigados a saírem pelo mundo externo em busca de uma nova casa. Nesse percurso a família vive diversas aventuras que marcam a história e a realidade desse grupo.

Percebe-se que o longa metragem faz uma analogia ao “Mito da Caverna” de Platão, todos os integrantes da família ficam presos em uma caverna e só conhecem o mundo externo por informações trazidas por outras pessoas. A animação também faz uma crítica às relações familiares modernas quando põe a figura paterna privando as crianças de conhecerem o novo, de “crescerem”.

Sendo assim, a partir da análise do filme e com base nas competências e habilidades propostas pela BNCC (BRASIL, 2017), construímos um guia para professores da educação infantil, que trabalhem com alunos de 4 anos a 5 anos e 11 meses, que anseiem desenvolver atividades inovadoras e pedagogicamente significativas com seus estudantes na escola.

A Base Nacional Comum Curricular, olhando para a Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é

um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (BRASIL, 2017, p. 7).

Por ser um documento de caráter normativo não podemos encará-la como um currículo ou como um conjunto de conteúdos curriculares organizados, precisamos compreendê-la enquanto uma legislação que nos apresenta os direitos de aprendizagem de todos os estudantes da Educação Básica – Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio – do Brasil.

A BNCC se embasa em uma série de documentos legais que a legitimam, a Constituição Federal de 1988, por exemplo, reconhecia a educação enquanto um direito fundamental, e que essa deveria ser promovida por meio da colaboração do Estado, da família e da sociedade (BRASIL, 2017).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seu artigo 26, afirma que

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).

A LDBEN orienta a construção do chamado conhecimento curricular, que deveria ser comum a todos os brasileiros, todavia com as devidas adequações respeitando as características e costumes locais das comunidades. A BNCC então afirma que “as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos” (BRASIL, 2017, p. 11).

A BNCC apresenta ainda 10 competências gerais que precisam ser desenvolvidas em articulação à criação dos conhecimentos e habilidades propostos por cada área do conhecimento ou campo de experiência. Essas competências gerais somam contextos acadêmicos com o desenvolvimento de valores morais e éticos, e podem ser aplicadas em todos os segmentos da educação básica. Essas competências,

pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2017, p. 25).

Quando fazemos um recorte na BNCC (BRASIL, 2017) para compreendermos somente a perspectiva da Educação Infantil, vemos que esse segmento da Educação Básica é organizado de maneira diferente dos demais. Isso porque não leva em consideração as áreas do conhecimento para a construção de suas competências e habilidades, mas sim “Campos de Experiência” que consideram as vivências das crianças, além de habilidades socioemocionais, para o desenvolvimento das competências.

A figura 2 apresenta a forma como a BNCC se organiza para a Educação Infantil.

Figura 2. Estrutura da BNCC para a Educação Infantil.



Fonte: BRASIL. (2017).

Vê-se então que, na Educação Infantil, temos 05 campos de experiência divididos em três grupos por faixa etária que originam os chamados “Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento”, que são as competências e habilidades necessárias para as crianças.

Consideramos importante definir os termos supracitados para uma melhor compreensão. Dessa forma, a BNCC (BRASIL, 2017) define campos de experiência como sendo,

um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (p. 40).

Os 05 campos de experiência são: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Como as aprendizagens essenciais da educação infantil não se referem a conteúdos curriculares, mas sim a comportamentos, habilidades e vivências que constituem aprendizagem, as competências e habilidades a serem desenvolvidas por essas crianças são chamadas, na BNCC, de “Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento”, esses que são organizados em três grupos

por faixa etária: os bebês (zero a 1 ano e 6 meses); as crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e as crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). O espaço de sistematização da aprendizagem dos dois primeiros grupos é a Creche, enquanto o do último grupo é a pré-escola (BRASIL, 2017).

Por fim, trataremos da transição da educação infantil para o ensino fundamental, também tratado na BNCC como “síntese das aprendizagens”.

Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental (BRASIL, 2017, p. 53).

Dessa forma, com base nos dados apresentados, propomos um guia para desenvolver uma atividade na Educação Infantil, balizada nos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC (BRASIL, 2017), acerca do filme de animação “Os Croods” (2013).

O Guia do Educador

Sugere-se que esse material seja aplicado em quatro aulas de 50 minutos, e que o professor reproduza a animação na escola, de forma a poder acompanhar os educandos no processo de assimilação dos estímulos gerados pelo longa metragem.

Para a realização dessa atividade é necessário que o professor prepare uma sala adequada para a reprodução do filme, com um computador, caixas de som e projetor multimídia ou uma televisão com possibilidade de reproduzir DVD ou transferir imagens do computador.

Relações do Guia do Educador com a BNCC

O quadro 1 apresenta quais são os campos de experiências e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que serão abordados na atividade proposta nesse guia. É importante reiterar que a atividade é indicada para estudantes da “Pré-Escola”, ou seja, crianças com idade de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Na BNCC (BRASIL, 2017), cada Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento é identificado por um código alfanumérico. Em nosso trabalho, também utilizamos esses códigos para uma melhor compreensão e relação com a base. A imagem 3 apresenta a explicação e o detalhamento da construção dos códigos.

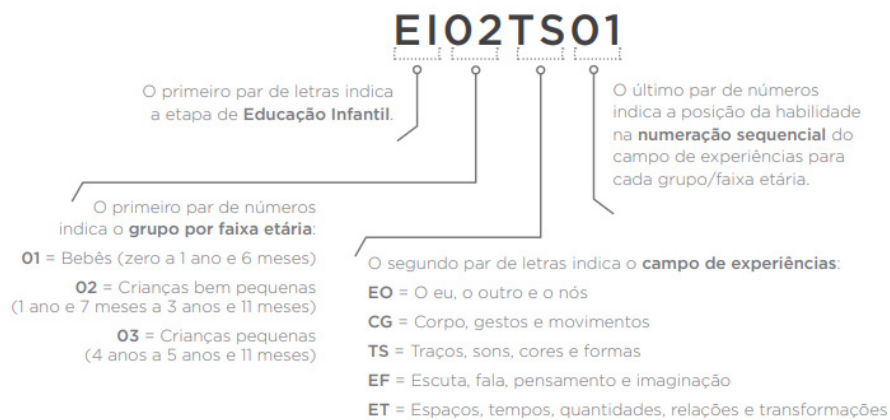
Quadro 1. Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento trabalhados no Guia.

O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.				(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Figura 3. Códigos Alfanuméricos.



Fonte: BRASIL. (2017).

Aplicação do Guia em sala de aula

Etapa 1 - Antes do Filme

Nessa primeira etapa, a ser realizada antes da execução do filme, sugere-se que o professor estabeleça um diálogo com as crianças visando coletar informações acerca de sua vivência na tentativa de fazer conexões com o enredo da animação. Durante essa conversa, é importante que o professor comece a instigar seus estudantes a pensar sobre como a família representada no filme se assemelha com a sua, assim como pedi-los para analisar o período histórico e o ambiente no qual se passa o filme.

Essa etapa tem uma duração média sugerida de 15 a 20 minutos.

Etapa 2 - Explorando o Filme

Essa etapa ocorre após a execução do filme “Os Croods” e propõe uma análise, em grupo, das percepções e compreensões do filme. Nesse momento é interessante o professor questionar a turma acerca da parte do filme que mais gostaram, a que mais eles se identificaram e a que eles

menos gostaram.

A partir desses feedbacks, é interessante que o professor organize os alunos em grupos e solicite um primeiro registro iconográfico que mostre o trecho do filme que eles mais se identificaram, é importante que esse desenho seja coletivo, ou seja, em uma cartolina grande todos os alunos do grupo registrem juntos as suas partes preferidas do filme.

Após esse primeiro registro, o professor reproduz novamente algumas cenas do filme, previamente selecionadas e elencadas na próxima seção, e com base nesses trechos ele proponha discussões e atividades para a turma, visando desenvolver os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC já descritos nesse trabalho.

Práticas e Cenas

Eep começa a explorar o novo (EI03EO02 - 00:10:01)

É interessante que o professor proponha uma discussão acerca dos motivos pelos quais Eep infringiu as regras e ter ido em busca do novo. Exponha os riscos e fatores que contribuíram para que Eep tenha explorado o lugar inusitado.

Figura 4. Eep vai em busca do novo.



Fonte: OS CROODS. (2013).

Em um segundo momento o professor deve indagar aos seus alunos quais são as regras da escola e da sala de aula. Fazer um registro de cada uma delas. Solicitar que as crianças exponham quais são as regras familiares estabelecidas em suas casas.

Em uma folha A4 impressa com atitudes positivas e negativas dos alunos na escola, pedir que a criança circule o que não é legal fazer. Exemplo: Jogar lixo no chão, bater no colega.

Rotinas e regras ao conhecer o amigo (EI03EO03 - 00:17:16)

O professor deve mencionar aos alunos o momento em Eep conhece o novo amigo e se surpreende com as diferenças entre eles. Em uma roda, o professor deve expor as diferenças entre as crianças da sua classe (como cor de cabelo, etc.) e mencionar a importância de uma sociedade plural.

Figura 5. Eep conhece um novo amigo e o fogo.



Fonte: OS CROODS. (2013).

Com a ajuda de um ou mais brinquedos de montar, separar as crianças em grupos de aproximadamente quatro componentes e pedir para que eles explorem esses brinquedos e montem com ajuda uns dos outros. Após a brincadeira, é interessante que o professor exponha a importância da cooperação e do trabalho em equipe.

Banho da família (EI03CG04)

É ideal que o professor relembre o banho que os Croods tomavam dentro de sua caverna. Mencione a importância da higiene e do autocuidado. Em uma folha A4 com o desenho da Vovó Croods impresso, solicite que os alunos coloram a vovó durante a conversa sobre as práticas de higiene.

Figura 6. A família Croods vai tomar banho.



Fonte: OS CROODS. (2013).

Eep produz som com concha (EI03TS01 - 00:22:44)

Com ajuda de garrafas pet de tamanho pequeno, previamente solicitadas pelo professor, o educador deve decorar com seus alunos as garrafinhas utilizando de cola colorida, glitter, etc. Após estarem decoradas, o professor deve preenchê-las com arroz para que emitam um som parecido com o som da chuva, e relacionar esse som com o da concha de Eep. Após explicar a brincadeira, deixar que as crianças explorem.

Figura 7. Eep reproduzindo som com a concha.



Fonte: OS CROODS. (2013).

Guy e os Croods se reconhecem (EI03E003 - 00:33:41)

Em uma roda, o professor deve iniciar uma conversa sobre as diferenças e identidade. Logo após, em uma folha A4 solicitar que a criança se represente da forma como se vê, e também ilustrar toda sua família.

Figura 8. Guy e os Croods se reconhecem.



Fonte: OS CROODS. (2013).

Pintura da mão na pedra – Pintura Rupestre (EI03TS02)

Em uma cartolina grande e com ajuda de tinta guache de cores variadas, o professor deve solicitar que as crianças deixem a marca de suas mãos na cartolina, visando construir uma pintura rupestre como as representadas no filme. É interessante que o professor explique sobre o período pré-histórico e sobre pinturas rupestres e que apresente recursos visuais concretos para sustentar a sistematização.

Figura 9. Pintura Rupestre.



Fonte: OS CROODS. (2013).

A família observa as estrelas no céu (EI03ET03 - 01:03:12)

O professor deve mencionar as estrelas, dizer o que são e suas características. Com um pedaço de papel crepom entregue a cada aluno, é interessante que o professor solicite que os alunos rasguem-no e façam pequenas bolinhas com os dedos e cole no papel simbolizando um céu estrelado. No fim exponha em sala o trabalho dos alunos.

Figura 10. Família observando as estrelas.



Fonte: OS CROODS. (2013).

Considerações Finais

Espera-se que os docentes consigam trabalhar as atividades com as crianças em sala de aula de forma que possam explorar o máximo do potencial que possuem. Com a conclusão das atividades, as crianças poderão ter avançado no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento e de Aprendizagem propostos pela BNCC (BRASIL, 2017), tendo participado de atividades que dialogam com seus interesses e as colocam no centro do processo ensino-aprendizagem.

Esperamos, ainda, que os(as) professores(as) possam se apropriar de mais recursos audiovisuais para o trabalho de mediação de conhecimento no espaço da sala de aula, contribuindo para uma aprendizagem dos alunos que seja rica, diversificada, lúdica e contextualizada.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13.abr.2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13.abr.2020.

OS Croods. Direção Chris Sanders e Kirk DeMicco. Produção: Jane Hartwell e Kristine Belson. Glendale, Estados Unidos da América: DreamWorks, 2013.

Recebido em 15 de julho de 2020.
Aceito em 22 de fevereiro de 2021.